

Descritores morfológicos para caracterização de *Campomanesia xanthocarpa* na Floresta Nacional de Irati e entorno

Andre Maceno de Lima

Acadêmico do curso de Engenharia Florestal, Universidade Estadual do Centro-Oeste

Maria Cristina Medeiros Mazza

Pesquisadora da Embrapa Florestas, cristina@cnpf.embrapa.br

Este trabalho vincula-se ao projeto de pesquisa “Rede para Conservação da Biodiversidade e Valoração dos Produtos da Floresta com Araucária” (ConservabiII). Populações base foram implantadas nas Flonas, na primeira fase do projeto, na perspectiva de se construir um sistema de conservação e utilização sustentável para, no longo prazo, embasar as cadeias produtivas dos produtos florestais não-madeiráveis (PFNM) e conservar a biodiversidade. Para tal, populações e matrizes das espécies prioritárias foram resgatadas e sua localização georreferenciada. Durante estes trabalhos, foram observados indivíduos com diferentes características morfológicas de folhas, frutos, copas, etc, como foi o caso da *Campomanesia xanthocarpa* (guabiroba), pertencente à família Myrtaceae. Este trabalho tem o objetivo de definir descritores morfológicos para caracterizar as matrizes de *C. xanthocarpa* que originaram a população base implantada na Floresta Nacional (Flona) de Irati. A metodologia incluiu revisão de literatura, com ênfase na descrição botânica da espécie e, também, sobre descritores. A escolha dos descritores baseou-se nas características botânicas mais relevantes para a espécie. Como resultado, foram elaboradas planilhas com quatro tipos de descritores: geral, folha, flor e fruto. O total de 22 descritores foram definidos, codificados e descritos para *C. xanthocarpa*. As planilhas foram testadas a campo, em setembro de 2011, em treze matrizes localizadas no entorno da Flona de Irati. Dentre os descritores gerais analisados, o diâmetro à altura do peito (DAP) variou de 17,79 cm a 78,14 cm com média de 44,2 cm e desvio padrão de 19,72 cm. A espessura da casca variou de 0,17 mm a 0,93 mm, com média de 0,42 mm e desvio padrão de 0,26 mm. A maioria das matrizes avaliadas (53,8%) apresentaram formato de copa irregular e encontravam-se em sítios com fitofisionomia predominante de pastagem implantada em áreas de florestas (46,2%), totalmente expostas à luminosidade (76,9%) e em bom a ótimo estado fitossanitário (76,9%). Quanto aos descritores da flor, foi avaliado o diâmetro da corola, que variou de 0,60 cm a 0,79 cm, com média de 0,67 cm e desvio padrão de 0,07 cm, considerando sete plantas em florescimento, dentre as avaliadas. Novos descritores morfológicos serão considerados, além de estudos complementares com marcadores genéticos serão associados a este, para a caracterização das variedades/tipos de *C. xanthocarpa*.

Palavras-chave: Guabiroba; recursos genéticos; banco de germoplasma.